

## **Igrapiúna** **Bahia - BA**

### **Histórico**

Igrapiúna surgiu de uma idéia de índios tupiniquins denominada “Igarapé -Una” que em Tupi Guarani significa pequeno rio de águas escuras. A partir do início do século XVIII, os portugueses foram atraídos para o local iniciando os cultivo de mandioca, arroz e cana de açúcar, datando desta época o princípio da construção da igreja de Nossa Senhora das Dores, padroeira da localidade.

A criação do município aconteceu somente nos anos 80. O primeiro pedido de emancipação ocorreu em 1962, sendo negado. Em 1980, nova solicitação foi encaminhada a assembléia legislativa do Estado da Bahia, baseada, desta vez, na expansão do cultivo de seringueira em Igrapiúna. Com a aprovação do projeto de lei em 15 de dezembro de 1998 e o posicionamento favorável de 80% da população (expresso no plebiscito realizado em janeiro de 1998), o distrito foi, finalmente desmembrado de Camamu e elevado a condição de município.

A emancipação ainda não gerou os reflexo esperado e o município enfrenta enormes carência de infra-estrutura básica de educação e de saúde. Na década de 90, a crise na atividade agrícola agravou o quadro sócio econômico de Igrapiúna que, situada nas proximidades de Ituberá e de Camamu, ver tolhidas as suas perpectivas de expansão autônoma a mercê dos efeitos polarizadores exercidos por aquelas sedes municipais.

**Gentílico: igrapiunense**

### **Formação Administrativa**

Distrito criado com a denominação de Igrapiúna, em 1801.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Igrapiúna, pelo ato de 12-03-1890, desmembrado do município de Camamu. Sede no antigo distrito de Igrapiúna. Constituído do distrito sede. Instalada em 18-04-1890.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, a vila é constituída do distrito sede.

Assim permanecendo nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920.

Pelos decretos estaduais nºs 7455, de 23-06-1931, e nº 7479, de 08-07-1931, a vila foi extinta, sendo seu território anexado ao município de Camamu.

Elevado novamente à categoria de município com a denominação de Igrapiúna, pelo decreto nº 8562, de 24-07-1933, desmembrado de Camamu. Sede no antigo distrito de Igrapiúna. Constituído do distrito sede. Reinstalado em 31-07-1933.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto estadual nº 11089, de 30-11-1938, o município de Igrapiúna foi extinto, sendo seu território anexado ao município de Camamu.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o distrito de Igrapiúna, figura no município de Camamu.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o distrito de Igrapiúna permanece no município de Camamu.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1988.

Elevado á categoria de município com a denominação de Igrapiúna, pela lei estadual nº 4835, de 24-02-1989, desmembrado do município de Camamu. Sede no antigo distrito de Igrapiúna. Constituído do distrito sede. Instalado em 02-02-1990.

Em divisão territorial datada de 1995, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.